

Plano de Formação de Pessoal Não Docente

PND52. A Escola como espaço de inclusão das crianças com NEE

Ação acreditada junto da DGAE - Direção-Geral de Administração Escolar e realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos e o CFAE_Matosinhos, de que é Escola-Sede a Escola Secundária Augusto Gomes, no âmbito do Projeto Matosinhos Inclusivo, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações



Modalidade / Horas / Créditos

Curso, 18 horas

Público-alvo

Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Pretende-se, com esta iniciativa, proporcionar aos funcionários (AO, ATe outros) formação adequada quanto à forma como trabalham no dia a dia com os alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais), e proporcionar-lhes conhecimentos técnicos e práticos que melhorem as suas competências profissionais e de relação sócio-profissional com estes alunos. Desta forma pretende-se que os funcionários possam ter um desempenho mais eficiente e operacional. Também se pretende contribuir para a dignificação do papel dos AO, ATe de outros funcionários, com competências mais evoluídas, como é o caso, por exemplo, dos psicólogos, melhorando o seu desempenho enquanto profissionais que ocupam postos de trabalho que exigem competências específicas e que interagem frequentemente com os alunos com NEE. A formação na área das NEE é especialmente dirigida, prioritariamente, para os funcionários que desempenham tarefas de atendimento e se relacionam no quotidiano com estes alunos. Pretende-se, conjuntamente, ao abordar esta temática, desenvolver um espírito mais apurado do conceito de inclusão das crianças/alunos com NEE, das nossas escolas, garantindo-lhes os seus plenos direitos de cidadania e de igualdade de oportunidade ao espaço-escola, também através da relação importantíssima que se estabelece, diariamente, entre estes alunos e os funcionários das escolas, nas suas mais diversas funções.

Objetivos

- Valorizar o papel de todos quantos na escola ocupam funções Não Docentes no processo educativo e formativo dos alunos com NEE.

- Sensibilizar os vários atores envolvidos para a realidade dos alunos com NEE e para as suas características que os diferenciam dos restantes alunos, bem como para as respetivas necessidades que quotidianamente emergem no seu processo de relação com os outros e de desenvolvimento afetivo, relacional e de participantes de pleno direito num processo de

ensino-aprendizagem, onde têm direitos iguais, mas também diferentes, dos restantes alunos.

- Preparar os funcionários para um melhor e mais eficaz desempenho das suas tarefas, enquanto profissionais, mas também enquanto cidadãos que respeitam o direito à diferença e contribuem para a inclusão social das crianças/alunos com NEE-

- Potenciar capacidades e melhorar competências tendo em vista um melhor atendimento aos alunos com NEE e, compreendendo o conceito de inclusão, contribuir com a sua ação para que o espaço-escola seja um espaço de cidadania plena, também para os alunos com NEE.

- Promover a cooperação entre os diversos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem no seio da escola e dignificar o papel que caba a cada um na melhoria dessa cooperação.

Conteúdos da ação

Apresentação, organização e planeamento da ação (1 hora teórica).

1. As práticas tradicionais do trabalho com alunos com NEE (instituições e conceito de integração) (1 hora teórica).

2. Conceito de NEE; Tipos de NEE; Atendimento a alunos com NEE (1 hora teórica).

3. Deficiência mental (definição, graus e características, causas e estratégias de intervenção) (1 hora teórica e 1 hora prática).

4. Deficiência motora (espinha bífida, caracterização, causas e consequências, estratégias de intervenção, Paralisia cerebral (definição, causas, características, consequências e estratégias de intervenção) (1 hora teórica e 1 hora prática).

5. Deficiência auditiva (definição, tipos, causas, consequências, estratégias de intervenção) (1 hora teórica e 1 hora prática).

6. Deficiência visual (definição, categorias, causas e consequências, estratégias de intervenção) (1 hora teórica e 1 hora prática).

7. Multideficiência (definição, deficiências associadas, características, tipos, estratégias) (1 hora teórica e 1 hora prática).

8. Sobredotação (definição, características, consequências e estratégias de intervenção) (1 hora teórica e 1 hora prática).

9. O conceito de Escola Inclusiva (1 hora prática).

10. A evolução da Lei (conceitos, pressupostos e implicações) (1 hora prática).

Plano de Formação de Pessoal Não Docente

PND52. A Escola como espaço de inclusão das crianças com NEE

Ação acreditada junto da DGAE - Direção-Geral de Administração Escolar e realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos e o CFAE_Matosinhos, de que é Escola-Sede a Escola Secundária Augusto Gomes, no âmbito do Projeto Matosinhos Inclusivo, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações



Avaliação (1 hora).

Metodologias

As atividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teóricas/práticas.

- A formação incidirá sobre aspetos do domínio da atitude e da relação pedagógica.
- Utilizar-se-á uma metodologia ativa/expositiva, com recurso a dinâmica de animação de grupos-
- Atividades práticas experimentais, com recurso a materiais audiovisuais e outros de carácter lúdico-didático.
- Temas teóricos, com recurso a suportes informáticos e outros-
- Teatralização e reflexão sobre situações do quotidiano onde seja necessário uma eventual intervenção-
- Realização de trabalhos individuais ou de pequeno grupo.
- Apoio aos formandos na elaboração das atividades propostas.

Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados. Os formandos realizarão no final da ação uma prova de avaliação sumativa.

A classificação final da ação é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da ação de formação.

Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.
